

# PRESS RELEASE

## 1T21

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

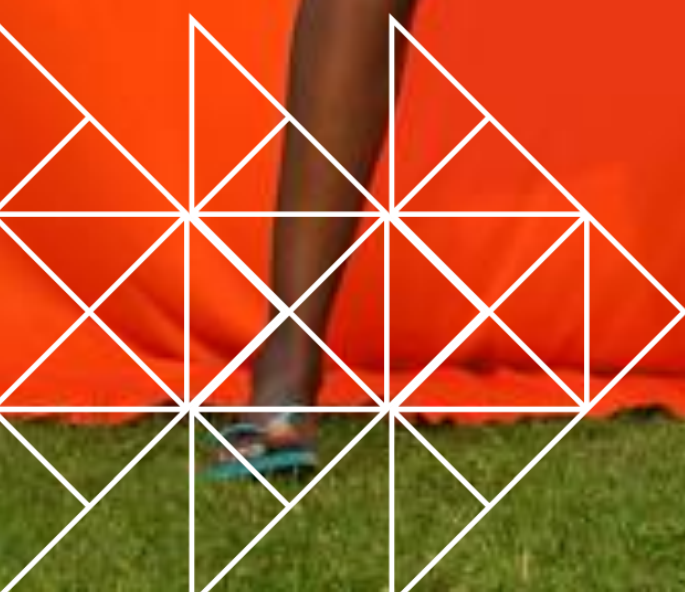
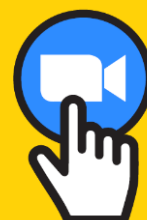
4 de maio de 2021 | Terça-feira

PORTUGUÊS

09:00 (BRT) / 08:00 (EDT)

Tradução simultânea para inglês

Zoom access



ALPARGATAS

## ALPARGATAS ANUNCIA RESULTADOS DO 1T21

Alpargatas acelera crescimento no Brasil e no Internacional.

Volume +17%, Receita Líquida +33%, EBITDA Recorrente +99% com Lucro Líquido Recorrente de R\$135M (+74%)

**Destques do 1T21 versus 1T20:**

- **Havaianas Internacional:** +61% de Receita Líquida; +16pp de Margem EBITDA atingindo 24%
- **Havaianas Brasil:** +25% de Receita Líquida
- **Havaianas :** +16% de Volume (pares / peças )
- **Alpargatas:** +33% de Receita Líquida
- **Margem Bruta Operacional:** +3pp
- **EBITDA** de R\$175M e Margem EBITDA de ~20%
- **Posição financeira líquida positiva** de R\$698M (+51% versus 4T20)

## ALPARGATAS

RECEITA LÍQUIDA  
R\$901M  
(+33% vs. 1T20)

MARGEM BRUTA  
53%  
(+3pp vs. 1T20)

EBITDA  
R\$175M  
20% DA RECEITA LÍQUIDA

LUCRO LÍQUIDO  
RECORRENTE  
R\$135M  
(+74% vs. 1T20)

PFL  
R\$698M  
(+51% vs. 4T20)



O CEO da Alpargatas, Beto Funari, destacou que "a marca Havaianas está mais forte do que nunca, inspirada pelas pessoas no Brasil e ao redor do mundo. A aceleração de crescimento e rentabilidade no 1T21 foi impulsionada pela performance de Havaianas no Brasil e nos mercados internacionais. O foco nos pilares estratégicos de crescimento é executado por um time que busca constantemente excelência em tudo que faz. A marca expandiu-se globalmente, acelerou as vendas online e ampliou o portfólio com inovação e tecnologias sustentáveis. **São motivos de orgulho, não só nossa capacidade de crescer receitas e lucros, mas também de apoiar a sociedade no combate à pandemia e em causas socioambientais.** Estamos no rumo certo para capturar todo o potencial de Havaianas".

Julian Garrido, CFO da Alpargatas, ressaltou que "depois de um sólido 2020, o 1T21 mostra que iniciamos o ano com resultados consistentes. Foi o melhor primeiro trimestre da última década com crescimento de receita, expansão de margem e EBITDA. A gestão dos indicadores como volume, preço e SG&A através dos pilares de *revenue growth management* e *orçamento base zero* foi importante para compensar a alta da matéria-prima observada na indústria. **Esses resultados refletiram-se na geração de caixa de R\$237 milhões e encerramos o trimestre com posição financeira de R\$698 milhões**".

# Pilares Estratégicos

Nossos pilares estratégicos priorizam mercados e segmentos de alto potencial: expansão global da marca Havaianas com prioridades nos mercados do Brasil, Europa, EUA e China, que são nossos Big Bets; aceleração digital da Alpargatas, com contínuo crescimento das vendas online nos canais DTC e B2B; expansão em novos segmentos por meio de inovação em escala; e desenvolvimento de soluções de sustentabilidade. Nosso foco na expansão de margens é estruturado em três áreas de excelência: *revenue growth management* (RGM), *orçamento base zero* (OBZ) e *value improvement program* (VIP100%).

## HAVAIANAS



**R\$846M**  
RECEITA  
LÍQUIDA

1T21

**52%**  
MARGEM BRUTA  
~4pp. vs. 1T20

**20%**  
MARGEM EBITDA  
~+6 pp. vs. 1T20

MERCADOS  
INTERNACIONAIS  
REPRESENTAM  
**38%**  
DA RECEITA LÍQUIDA  
DE HAVAIANAS  
24% DE MARGEM EBITDA

### BIG BETS (1T21 VS 1T20)



BRASIL

RECEITA LÍQUIDA  
+25%

Volume: +16%

Receita Líquida: +25%

EBITDA: +29%

Vendas Online: +2%  
DTC: -20%  
B2B: +362%

Margem Bruta:  
~44% no 1T21  
(-0,5pp)\*



EUROPA

RECEITA LÍQUIDA  
+66%

Volume: +24%

Receita Líquida: +66%  
(c\$\*\*:+26%)

EBITDA: +187%

Vendas Online: +90%  
DTC: +217%  
B2B: +62%

Margem Bruta:  
~69% no 1T21  
(+5pp)



EUA

RECEITA LÍQUIDA  
+38%

Volume: +20%

Receita Líquida: +38%  
(c\$\*\*: +13%)

EBITDA: +202%

Vendas Online: +101%  
DTC: +86%  
B2B: +105%

Margem Bruta:  
~73% no 1T21  
(+1pp)



CHINA \*\*\*

RECEITA LÍQUIDA  
10x maior

Volume: +996%

Receita Líquida: +960%  
(c\$\*\*: +853%)

EBITDA: -33%

Vendas Online: +78%  
DTC: +78%

Margem Bruta:  
~79% no 1T21  
(+18pp)

\*Margem bruta no 1T20: 42,7% ajustada para refletir o desinvestimento em Mizuno

\*\* moeda constante em reais

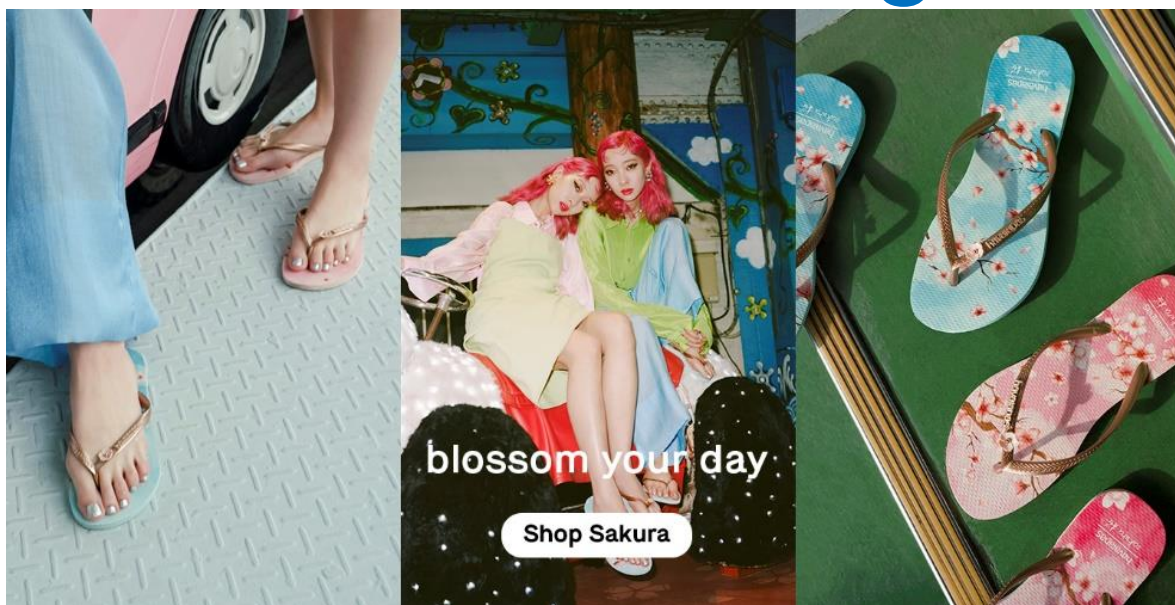
\*\*\*China: primeiro ano de operação própria

# Digital

1T21

~R\$101M  
VENDAS ONLINE DE  
HAVAIANAS E OSKLEN

2,2x  
vs. 1T20



Flagship - Japão

## HAVAIANAS

1T21 VS. 1T20

CANAIS ONLINE  
(DTC+B2B)

+116% (TOTAL)  
+2% (BRASIL)  
+128% (INTL.)

CANAIS ONLINE  
TOTAL

DTC +107%  
B2B +120%

### Roll-out omni

#### Brasil:

92% DAS LOJAS COM  
ESTOQUE INTEGRADO;  
24% DAS LOJAS COM  
INFRAESTRUTURA  
INSTALADA

#### Europa:

54% DAS LOJAS COM  
INFRAESTRUTURA  
INSTALADA  
100% ATÉ O FINAL DE MAIO

Em 2020, lançamos a *global flagship* no Brasil. No 1T21 iniciamos o *roll-out* para as operações internacionais, já disponível em nove países. A *global flagship* é potencializada por meio da plataforma de e-commerce, *marketing cloud & services* - CRM da Salesforce.

### HAVAIANAS

#### OMNICHANNEL

VENDAS OMNI  
10%  
DO E-COMMERCE  
NO 1T21

#### FERRAMENTAS DIGITAIS E PARCERIAS

VENDAS VIA WHATSAPP:  
~15 MIL ATENDIMENTOS  
(mar/21)

VENDAS VIA RAPPI  
67 LOJAS OPERANDO

### OSKLEN

#### OMNICHANNEL

VENDAS OMNI  
30%  
DO E-COMMERCE  
NO 1T21

OMNICHANNEL  
11%  
DO DTC no 1T21

FERRAMENTA DE CRM  
CONECTADA AO  
WHATSPAPP  
86% DE  
ENGAJAMENTO NOS  
CONTATOS ATIVOS

VENDAS COM CUPOM  
DO VENDEDOR  
27% DO  
E-COMMERCE no 1T21

## OSKLEN

1T21 VS. 1T20

CANAIS ONLINE  
(DTC+B2B)

+102%

REPRESENTATIVIDADE

40%  
DA RECEITA  
TOTAL DA  
MARCA NO 1T21

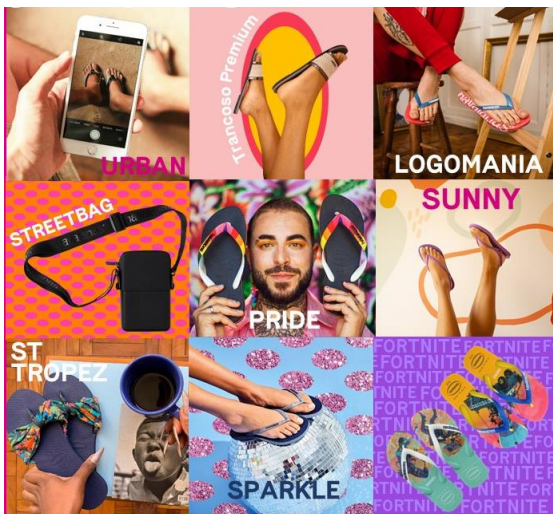
USUÁRIO MULTICANAL

VALOR MÉDIO  
ANUAL GASTO  
88% MAIOR QUE  
LOJAS FÍSICAS

VALOR MÉDIO  
ANUAL GASTO  
214% MAIOR QUE  
E-COMMERCE

# Inovação

## PRODUTOS MAIS DESEJADOS



Acreditamos que ao inovar, reforçamos nossa liderança de mercado ao mesmo tempo em que recrutamos novos usuários para a marca com novas categorias de produtos, novos materiais, *shapes* e acabamentos. A marca Havaianas consolidou sua presença em múltiplas ocasiões de uso, resultado de consistência na oferta de novos produtos que oferecem versatilidade para que o usuário vá além das “ocasiões molhadas”. Para crescer ainda mais, a estratégia é continuar a inovar e normalizar *flip-flops* em múltiplas ocasiões, além de entrar em novas categorias.

## ENERGIZAR O CORE BUSINESS:

O lançamento da Coleção Carnaval 2021 trouxe a combinação perfeita da maior folia do ano com muito *glitter*! Os dois modelos exclusivos para DTC (Havaianas Top e Slim Folia) e outros dois modelos: Top e Slim Festa foram sucesso de vendas, superando em dez vezes os volumes vendidos em 2019.

Em celebração ao mês da mulher, foi lançada a nova *collab* Mulheres Netflix. Foram lançadas quatro sandálias com estampas inspiradas nas fortes protagonistas das séries do Netflix, construindo uma conversa genuína sobre empoderamento feminino. Com esta ação, foi alcançada a maior taxa de abertura da história de CRM. O *teaser* no *stories* de Havaianas teve quatro vezes mais interações que o *benchmark*.



## CRESCER BEYOND THE CORE:

As sandálias St.Tropez continuam acelerando crescimento através de três novos modelos da família, em cores lisas, que tem como objetivo expandir a ocasião de uso da marca.



# Sustentável

## HAVAIANAS AVANÇA NA EXPANSÃO DO PROJETO PILOTO DE LOGÍSTICA REVERSA NO BRASIL



No primeiro trimestre deste ano, a área de Sustentabilidade e Reputação da Alpargatas deu continuidade ao plano de governança, estabelecendo a Comissão de Sustentabilidade.

Havaianas avança na expansão do projeto piloto de Logística Reversa no Brasil, ampliando a presença para onze lojas e cinco condomínios. As urnas de coleta são pontos de descarte adequados das sandálias. Em parceria com a Trash In, startup especializada em economia circular, os produtos que estão em boas condições são higienizados e doados, e aqueles que não podem ser reutilizados são processados e reciclados. O material reciclado é transformado em novos produtos (como tapetes de borracha e pneus) e parte dele é direcionado para testes de reinserção na nossa cadeia produtiva. O projeto será escalado para mais pontos de coleta no Brasil e em algumas operações globais de Havaianas, ainda no 1S21.

A Marca está trabalhando com tecnologias e materiais sustentáveis dentro de todas as linhas de sandálias, vestuário e acessórios. Nosso algodão foi certificado pela BCI (*Better Cotton Initiative*) e a próxima coleção de vestuário contará com camisetas feitas de sobras de tecido de nossos fornecedores.

Responsabilidade social seguiu como prioridade no primeiro trimestre: cuidamos da saúde das pessoas e apoiamos a sociedade, em especial as comunidades vulneráveis. As fábricas foram adaptadas e remodeladas a fim de mantermos os rígidos padrões de segurança e o distanciamento social estabelecidos pela OMS. Assim, protegemos a saúde dos colaboradores e a continuidade de todo o ecossistema que permeia nossas operações. As lojas estão operando quando permitido e de acordo com as regras das cidades onde se localizam. Os escritórios permanecem no sistema de *home office*.

Por meio do Instituto Alpargatas, doamos cerca de 45 mil pares de Havaianas para comunidades vulneráveis e quase 8 mil pares de calçados especialmente produzidos para profissionais de saúde na linha de frente do combate ao coronavírus. No começo de abril, aderimos ao programa Brasil Sem Fome, promovido pela Ação da Cidadania, com uma doação de R\$5 milhões, o equivalente a 5 milhões de refeições, segundo a ONG.



Juntos pelo  
**BRASIL**  
SEM FOME



# DADOS FINANCEIROS

ALPARGATAS


**DESEMPENHO CONSOLIDADO  
1T21**

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ (%)
<b>Volume (mil pares/peças)</b>	<b>57.975</b>	<b>49.436</b>	<b>17,3%</b>
Brasil	50.016	43.511	15,0%
Internacional	7.959	5.925	34,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>901,3</b>	<b>679,2</b>	<b>32,7%</b>
Brasil	583,4	481,8	21,1%
Internacional	317,9	197,5	61,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>472,7</b>	<b>335,9</b>	<b>40,8%</b>
<i>margem bruta</i>	<b>52,5%</b>	<b>49,4%</b>	<b>3,0 pp</b>
Brasil	255,8	219,9	16,4%
<i>margem bruta</i>	43,8%	45,6%	-1,8 pp
Internacional	216,9	116,0	87,0%
<i>margem bruta</i>	68,2%	58,7%	9,5 pp
<b>Despesas operacionais</b>	<b>-335,6</b>	<b>-375,4</b>	<b>-10,6%</b>
<b>EBITDA societário</b>	<b>175,3</b>	<b>-1,3</b>	<b>n.a.</b>
<i>margem EBITDA</i>	<b>19,5%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>19,6 pp</b>
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>158,7</b>	<b>79,8</b>	<b>98,8%</b>
<i>margem EBITDA recorrente</i>	<b>17,6%</b>	<b>11,8%</b>	<b>5,9 pp</b>
Brasil	82,2	63,6	29,3%
<i>margem EBITDA</i>	14,1%	13,2%	0,9 pp
Internacional	76,6	16,3	370,6%
<i>margem EBITDA</i>	24,1%	8,2%	15,8 pp
<b>Lucro Líquido societário</b>	<b>126,2</b>	<b>23,3</b>	<b>441,8%</b>
<b>Lucro Líquido recorrente</b>	<b>135,0</b>	<b>77,8</b>	<b>73,5%</b>
<b>Lucro Líquido atribuído aos acionistas da empresa controladora</b>	<b>131,7</b>	<b>26,4</b>	<b>398,3%</b>
<b>Lucro Líquido recorrente atribuído aos acionistas da empresa controladora</b>	<b>140,2</b>	<b>80,8</b>	<b>73,6%</b>

## DESEMPENHO DO 1T21 POR REGIÃO

### BRASIL

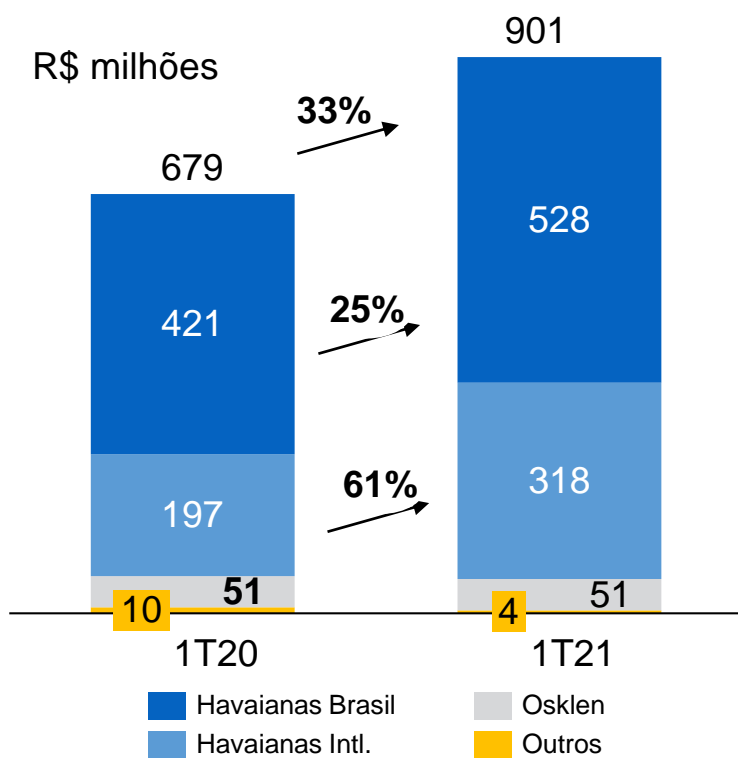
(mil pares/peças)	1T21	1T20	Δ (%)
<b>Volume total</b>	<b>50.016</b>	<b>43.511</b>	<b>15,0%</b>
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	48.783	42.003	16,1%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	398	335	18,5%
Outros*	835	1.172	-28,7%
(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>583,4</b>	<b>481,8</b>	<b>21,1%</b>
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	527,7	421,3	25,3%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	50,8	50,7	0,2%
Outros*	4,9	9,7	-49,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>255,8</b>	<b>219,9</b>	<b>16,4%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>43,8%</b>	<b>45,6%</b>	<b>-1,8 pp</b>
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	222,9	183,7	21,3%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	31,2	33,7	-7,4%
Outros*	1,8	2,5	-28,8%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>82,2</b>	<b>63,6</b>	<b>29,3%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>14,1%</b>	<b>13,2%</b>	<b>0,9 pp</b>
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	94,7	73,2	29,4%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	-11,9	-8,8	-36,3%
Outros*	-0,6	-0,8	-30,8%

\*Outros inclui as operações de Dupé, produção e venda de itens não core e itens corporativos

### INTERNACIONAL

(mil pares/peças)	1T21	1T20	Δ (%)
<b>Volume total</b>	<b>7.959</b>	<b>5.925</b>	<b>34,3%</b>
(R\$ milhões)	1T21	1T20	Δ (%)
<b>Receita líquida</b>	<b>317,9</b>	<b>197,5</b>	<b>61,0%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>216,9</b>	<b>116,0</b>	<b>87,0%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>68,2%</b>	<b>58,7%</b>	<b>9,5 pp</b>
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>76,6</b>	<b>16,3</b>	<b>370,6%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>24,1%</b>	<b>8,2%</b>	<b>15,8 pp</b>

## RECEITA LÍQUIDA



- Em Havaianas Internacional, houve crescimento de receita em todas as regiões, incluindo os distribuidores. A tabela ao lado mostra receita líquida em moeda constante de R\$318 milhões, representando alta de ~27% vs. 1T20.
- Nos Big Bets, o destaque foi EMEA, onde o volume aumentou 24% e a receita em moeda constante cresceu ~26% com impacto da implementação do *revenue growth management*.

- A Receita Líquida no 1T21 foi de R\$901 milhões, alta de ~33% em relação ao 1T20, com crescimento em todas as operações.
- Havaianas Brasil com crescimento de receita líquida de 25% vs. 1T20 e 17% vs. 1T19, confirmando tendência de superação dos patamares pré-pandemia.
- Destaque para o *revenue growth management* no Brasil: volume +16% e preço/mix +9%.

Volume (Pares / Peças) Milhões	1T21	1T20	Δ (%) '20
Havaianas Brasil	49	42	16,1%
Havaianas Internacional	8	6	37,0%
<b>Receita Líquida*</b>	<b>846</b>	<b>673</b>	<b>25,7%</b>
Havaianas Brasil	528	421	25,3%
<b>Havaianas Internacional</b>	<b>318</b>	<b>251</b>	<b>26,5%</b>
Big Bets	245	196	25,1%
Europa (Eur)	195	155	25,5%
EUA (USD)	45	40	12,6%
China (USD)	5	1	736,1%

\* Moeda constante em reais: 2020 @ taxa de câmbio de 2021

## LUCRO BRUTO

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ (%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>472,7</b>	<b>335,9</b>	<b>40,8%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>52,5%</b>	<b>49,4%</b>	<b>3,0 pp</b>
Brasil	255,8	219,9	16,4%
<b>Margem bruta</b>	<b>43,8%</b>	<b>45,6%</b>	<b>-1,8 pp</b>
Internacional	216,9	116,0	87,0%
<b>Margem bruta</b>	<b>68,2%</b>	<b>58,7%</b>	<b>9,5 pp</b>

No 1T21, o lucro bruto consolidado em R\$ cresceu 41% (3pp), impactado positivamente pelo crescimento de volume, preço/mix de Havaianas e principalmente pelo ganho de representatividade de Havaianas Internacional, que alcançou margem bruta de 68,2%. A margem bruta de Havaianas Internacional cresceu 9,5pp, impulsionada pela melhoria de *mix* de países e pelas iniciativas de *revenue growth management* na região de EMEA.

No Brasil, a margem bruta de Havaianas foi negativamente impactada em -0,5pp\* pelo aumento dos custos de matéria-prima e pela variação cambial (impacto de ~2pp), parcialmente neutralizados pelos esforços de *revenue growth management*. Excluindo a variação cambial, a margem bruta de Brasil seria positiva (~2,2 pp). A margem bruta de Osklen foi impactada em 1,4pp.

\*Margem bruta do 1T20: 42,7% ajustada para refletir o desinvestimento em Mizuno

## DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ milhões	1T21	1T20	Δ (%)
<b>Despesas operacionais</b>	<b>335,6</b>	<b>375,4</b>	<b>-10,6%</b>
Vendas	275,8	234,2	17,7%
Gerais e administrativas	36,5	33,4	9,2%
Honorários dos administradores	4,2	3,6	16,8%
Amortização de intangível	7,0	6,9	1,4%
Outras receitas ( despesas ) operacionais	12,1	97,2	-87,6%
<i>Despesas operacionais/ Receita líquida (%)</i>	<i>37,2%</i>	<i>55,3%</i>	<i>-18 pp</i>
<i>Despesas operacionais/ Receita líquida (%) - ex ASAIC</i>	<i>37,2%</i>	<i>44,8%</i>	<i>-7,6 pp</i>

No 1T21, as despesas operacionais totalizaram R\$336 milhões, o equivalente a 37% da receita líquida, 7,6pp abaixo do 1T20 (desconsiderando o efeito extraordinário da baixa do investimento de ASAIC no 1T20) graças à administração mais eficiente de despesas sob a metodologia de *orçamento base zero*.

Importante ressaltar: a alavancagem operacional advinda do ganho de produtividade (volume +17%; receita líquida: +33% e queda da representatividade das despesas operacionais/receita líquida). O ganho de produtividade foi impulsionado pelo fechamento de lojas próprias de baixa produtividade nos EUA, Europa e Índia. A maior eficiência logística e melhor gerenciamento de devedores duvidosos (PDD) também geraram ganhos estruturais.

Destaque para o crescimento de ~20% (~9% em moeda constante) nos investimentos em marketing, fator crítico para impulsionar o crescimento e a força da marca Havaianas.

\*A queda de outras (receitas) e despesas operacionais é explicada principalmente pela baixa definitiva do investimento na ASAIC, dada a transferência de ações ao comprador da marca Topper na Argentina no 1T20.

## EBITDA

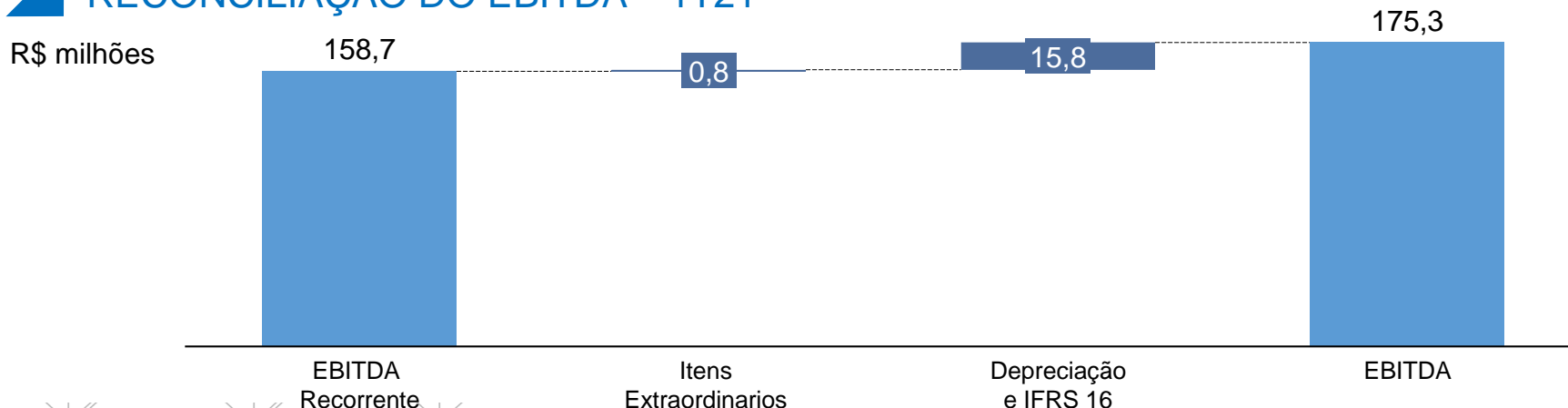
O EBITDA societário do 1T21 foi de R\$175 milhões (vs. -R\$1,3 milhões no 1T20). O avanço reflete o crescimento da receita líquida impulsionada pelo *revenue growth management*, a expansão da margem bruta e a redução de despesas sob a metodologia de *orçamento base zero*.

A margem EBITDA da *BU Internacional* atingiu 24% no 1T21, uma expansão de ~15pp em relação ao 1T20.

## Reconciliação do EBITDA

R\$ milhões	1T21	1T20
<b>Lucro líquido consolidado (operações continuadas)</b>	<b>134,8</b>	<b>27,8</b>
IR e contribuição social	33,5	-36,6
Resultado financeiro	-31,2	-30,7
Depreciação e amortização	24,9	21,5
Amortização IFRS16	13,3	16,7
<b>(=) EBITDA SOCIETÁRIO (operações continuadas)</b>	<b>175,3</b>	<b>-1,3</b>
Resultado na venda ASAIC	-	71,0
Despesas com Covid	-	10,3
Despesas aluguel IFRS 16	-15,8	-19,2
Despesas com reestruturação e outros	-0,8	19,0
<b>(=) EBITDA Recorrente</b>	<b>158,7</b>	<b>79,8</b>

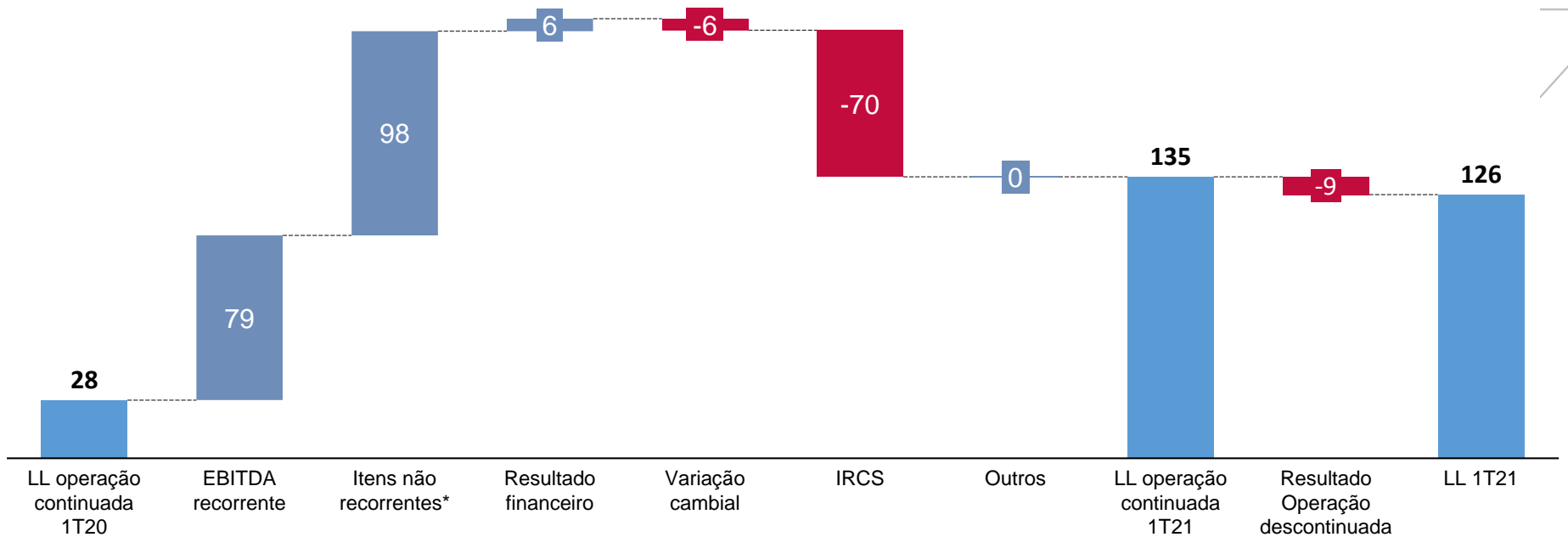
## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA – 1T21



## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido consolidado no 1T21 foi de R\$126 milhões (vs. R\$23 milhões no 1T20). Sem o impacto da descontinuidade da operação de Mizuno e das despesas não recorrentes, o Lucro Líquido recorrente seria de R\$135 milhões no 1T21, alta de 74%.

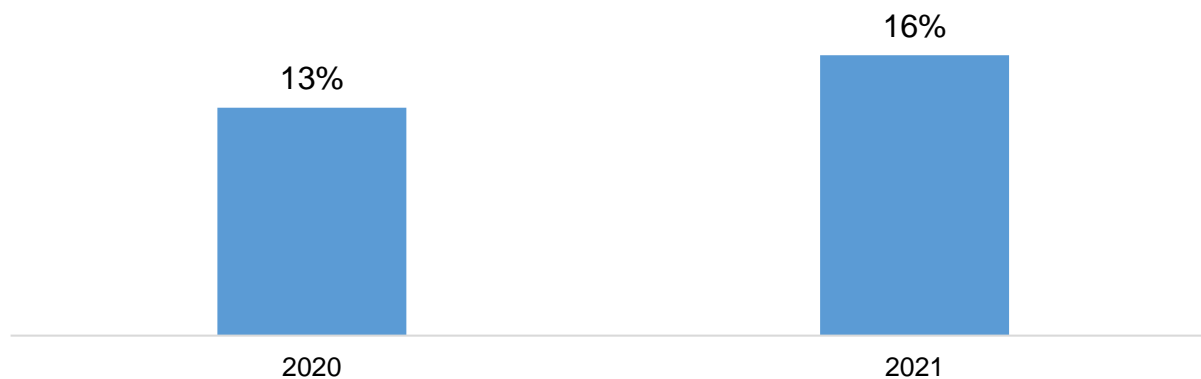
R\$ milhões



\* efeito extraordinário da baixa do investimento de ASAIC e Mizuno no 1T20

## RETORNO SOBRE O CAPITAL EMPREGADO (ROCE)

O ROCE\* atingiu 16% no 1T21, alta de 3pp em relação ao 1T20.



### \*Metodologia de cálculo:

Lucro Líquido reportado, excluindo:

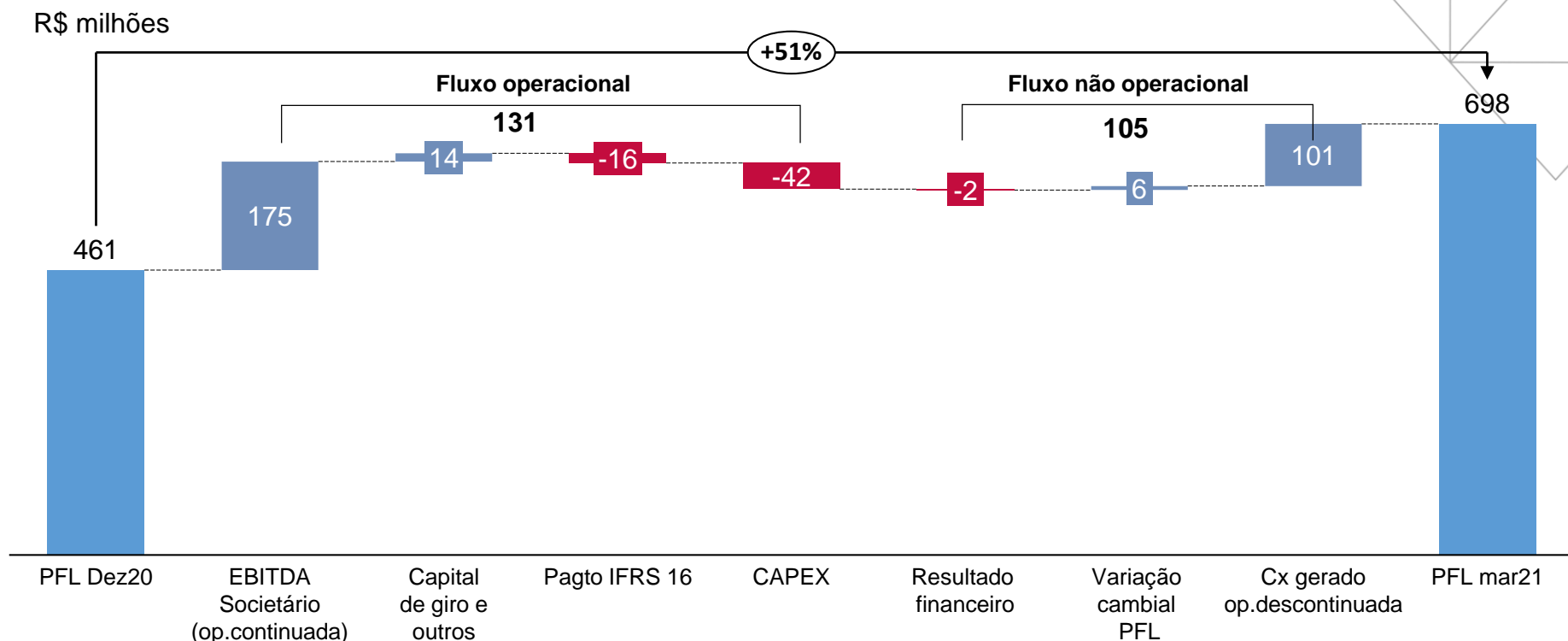
- (i) ganhos/perdas relacionados à disputa; e
- (ii) *impairment* de intangíveis e M&A dividido pela média dos últimos 12 meses do capital empregado.

## CAPEX

No 1T21, investimos R\$42 milhões, dos quais R\$36 milhões foram direcionados à transformação digital e projetos de ganho de eficiência fabril e de *supply chain* e R\$8 milhões foram investimentos em capacidade e manutenção das operações.

## POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Encerramos o 1T21 com posição financeira líquida de R\$698 milhões, representando alta de R\$237 milhões sobre o 4T20, explicada principalmente, pela geração de caixa operacional (EBITDA) e pelo recebimento de recebíveis referente à venda de produtos da Mizuno anteriores à venda da operação.



## EVENTO SUBSEQUENTE

A Alpargatas celebrou em 3 de maio de 2021, um Memorando de Entendimentos com efeito vinculante, com Gilson Almeida Villela Junior e Walter Galvão Neto, os sócios de loasys Desenvolvimento de Software Ltda e Innovation Oasys Desenvolvimento de Sistemas Ltda (conjuntamente denominadas “loasys”) para aquisição de 100% do capital social da loasys. Essa aquisição está alinhada com a estratégia de transformação digital da Alpargatas.

O valor total da operação poderá chegar a R\$200 milhões, a ser pago ao longo de cinco anos. Parte do pagamento será feito em dinheiro e outra parte poderá ser feita em ações da Alpargatas.



## MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de março de 2021, as ações preferenciais (ALPA4) estavam cotadas a R\$36,84, e as ações ordinárias (ALPA3) a R\$31,68, valores 12% e 17% inferiores aos de 31 de dezembro de 2020, respectivamente.

De janeiro a março, o Ibovespa registrou desvalorização de 2%. No encerramento do 1T21, o valor de mercado da Alpargatas na B3 era de R\$20 bilhões.



## AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de janeiro a março de 2021, não foram contratados junto à PWC serviços não relacionados à auditoria externa, uma vez que são nossos auditores para o ano base de 2021.



## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período findo em 31 de março de 2021 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



# INFORMAÇÕES ADICIONAIS

ALPARGATAS

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO		
	31/03/2021	31/12/2020		31/03/2021	31/12/2020
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	924.382	693.003	Fornecedores	404.844	464.458
Aplicações financeiras	5.540	-	Risco Sacado	216.891	218.264
	<b>929.922</b>	<b>693.003</b>	Empréstimos e financiamentos	168.717	139.989
Cientes	773.686	982.709	Passivo de arrendamento	50.884	47.402
	<b>773.686</b>	<b>982.709</b>	Salários e encargos sociais	140.827	116.998
Estoques	796.905	715.124	Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab.	13.717	14.236
Demais contas a receber	38.724	41.446	Provisão p/ imposto de renda e contrib. social a pagar	15.335	7.908
Despesas antecipadas	21.056	19.854	Impostos a pagar	31.529	31.306
Ativos Não-Correntes a Venda	27.985	72.981	dividendos a pagar	1.920	1.933
Impostos a recuperar	125.784	154.338	Outras contas a pagar	184.117	224.998
	<b>1.010.454</b>	<b>1.003.743</b>	Plano de Incentivo de Longo Prazo	8.964	9.559
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>2.714.062</b>	<b>2.679.455</b>		<b>1.237.745</b>	<b>1.277.051</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Cientes	1.019	1.521	Empréstimos e financiamentos	75.701	103.874
Contas a receber na venda de controlada	225.417	224.350	Passivo de arrendamento	236.839	254.839
Aplicações Financeiras	12.066	12.009	Prov. Imp. renda e contrib. social diferidos	51.453	51.826
Impostos a recuperar	306.398	303.494	Prov. p/riscos tributários, cíveis e trab.	18.537	16.425
Imp. renda e contrib. social diferidos	83.347	95.041	Outras contas a pagar	21.743	20.891
Depositos judiciais e compulsórios	29.958	29.606	Plano de Incentivo de Longo Prazo	67.310	71.128
Demais contas a receber	8.242	8.676		<b>471.583</b>	<b>518.983</b>
	<b>666.447</b>	<b>674.697</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	2.502	2.451	Capital social realizado	1.500.000	1.500.000
Imobilizado	764.161	752.833	Reserva de capital	198.485	195.132
Arrendamento Mercantil - IFRS 16	319.460	337.975	Ações em tesouraria	(63.358)	(63.400)
Intangível	380.037	367.175	Reservas de lucros	1.365.105	1.233.450
	<b>1.466.160</b>	<b>1.460.434</b>	Ajuste Avaliação patrimonial	74.040	83.553
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.132.607</b>	<b>2.135.131</b>	Patrimônio Líquido controladores	<b>3.074.272</b>	<b>2.948.735</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.846.669</b>	<b>4.814.586</b>	Participação acionistas não controladores	63.069	69.817
				<b>3.137.341</b>	<b>3.018.552</b>
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.846.669</b>	<b>4.814.586</b>
			Valor patrimonial por ação - R\$	5,23	5,01

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhares de reais)

	1T21	1T20
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>901.297</b>	<b>679.250</b>
Custo dos produtos vendidos	(428.566)	(343.392)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>472.731</b>	<b>335.858</b>
<i>margem bruta</i>	<i>52,5%</i>	<i>49,4%</i>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(335.578)</b>	<b>(375.356)</b>
Vendas	(275.796)	(234.249)
Gerais Administrativas	(36.535)	(33.444)
Honorários dos administradores	(4.178)	(3.576)
Amortização do diferido / intangível	(6.983)	(6.888)
Outras (despesas) receitas operacionais	(12.086)	(97.199)
<b>EBIT - Resultado Operacional</b>	<b>137.153</b>	<b>(39.498)</b>
<i>margem operacional</i>	<i>15,2%</i>	<i>-5,8%</i>
Receitas financeiras	8.651	6.774
Despesas financeiras	(11.220)	(13.920)
Variação cambial	28.577	34.138
Operações com derivativos	5.168	3.730
<b>Lucro Operacional</b>	<b>168.329</b>	<b>(8.776)</b>
I.R. e Contribuição Social	(33.479)	36.625
<b>Lucro líquido Consolidado operações continuadas</b>	<b>134.850</b>	<b>27.849</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas	(8.668)	(4.558)
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>126.182</b>	<b>23.291</b>
Atribuído ao acionista controlador	131.655	26.422
Atribuído aos acionistas não controladores	(5.473)	(3.131)
<b>EBITDA - R\$ milhões</b>	<b>175,3</b>	<b>(1,3)</b>
<i>margem EBITDA</i>	<i>19,5%</i>	<i>-0,2%</i>

## FLUXO DE CAIXA

(em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/2021	31/03/2020
<b>Caixa Gerado nas Operações</b>	<b>315.188</b>	<b>114.775</b>
Lucro Líquido do Período Proveniente das Operações Continuadas	134.850	27.849
Depreciação e Amortização	20.209	18.500
Resultado na Venda/baixa do imobilizado	1.667	472
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, AVJ	4.324	(25.791)
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	5.012	5.476
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	33.479	(36.625)
Provisão para perda esperada (impairment) do contas a receber	(456)	11.921
Perdas nos Estoques - provisão e ajuste de inventário	(5.148)	8.169
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(1.324)	(326)
Caixa Líquido Gerado/ (Consumido) pelo Ativo mantido para Venda	100.539	7.705
Resultado na Venda de Controlada	-	71.002
Outras Provisões	3.504	420
Provisão Para Plano de Incentivo de Longo Prazo	(982)	8.821
(Ganho) /Perda com Valor Justo de Investimentos Financeiros Derivativos	(5.168)	(3.730)
Opções Outorgadas Reconhecidas	3.159	(5.179)
Provisão de Juros - IFRS 16	4.412	4.810
Depreciação Direito de Uso - IFRS 16	17.983	19.746
Resultado na Baixa de Direito de Uso - IFRS 16	(572)	1.535
Provisão para perda no imobilizado/intangível - "impairment"	(300)	-
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(29.877)</b>	<b>(18.299)</b>
Contas a Receber de Clientes	112.546	187.223
Estoques	(88.513)	(90.422)
Despesas Antecipadas	(609)	846
Impostos a recuperar	2.038	(9.691)
Fornecedores	(32.494)	(102.879)
Obrigações Tributárias	(219)	(9.295)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	22.663	7.300
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	11.482	(1.025)
Pagamento de derivativos	2.317	1.089
Pagamento de Encargos de Empréstimos e financiamentos	(1.281)	(539)
Contingências	(3.946)	(8.214)
Risco Sacado	(1.373)	(6.265)
Outros	(52.488)	13.573
<b>TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>285.311</b>	<b>96.476</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de imobilizado, Intangível	(42.046)	(23.292)
Aplicações Financeiras	(31.978)	(22.400)
Resgate Aplicações Financeiras	31.419	21.561
Caixa líquido consumido pelo ativo mantido para venda	-	(269)
<b>TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(42.605)</b>	<b>(24.400)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de Empréstimos e financiamentos	26.412	817.037
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos - Principal	(30.327)	(6.169)
Pagamento de Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	(13)	(30.187)
Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil IFRS 16	(11.482)	(14.503)
Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil IFRS 16	(4.412)	(4.810)
Venda de Ações em Tesouraria	236	-
<b>TOTAL CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(19.586)</b>	<b>761.368</b>
<b>Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes</b>	<b>8.259</b>	<b>15.469</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>231.379</b>	<b>848.913</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	693.003	566.263
Saldo final de caixa e equivalentes	924.382	1.415.176

## NOSSAS LOJAS

<b>(unidades)</b>	<b>1T21</b>	<b>1T20</b>
<b>Lojas Monobrand - DTC (<i>Direct to Consumer</i>)</b>	<b>757</b>	<b>758</b>
<b>Havaianas Brasil</b>	<b>487</b>	<b>477</b>
Franquias	482	471
Próprias	5	6
<b>Havaianas Internacional</b>	<b>199</b>	<b>201</b>
Franquias	167	141
Próprias	32	60
<b>Osklen</b>	<b>71</b>	<b>80</b>
Franquias	24	21
Próprias Globais	47	59



**RELAÇÕES COM  
INVESTIDORES**

**Julian Garrido Del Val Neto**  
**Mariana Espírito Santo**  
**Suelen Miura**  
**Fernanda Shiraishi**

**CONTATO**

**E-mail:**  
**[ri@alpargatas.com](mailto:ri@alpargatas.com)**  
**Tel.:**  
**+55 11 4569-7397**

**ALPARGATAS**